

## GT24: Assentamentos rurais e o combate à fome: desafios e resistência.

Bernadete Aparecida C. Castro, Sueli Pereira Castro

As forças hegemônicas que dominam a política agrícola brasileira têm se caracterizado por relações de poder estabelecidas pelo agronegócio na esfera da produção de mercadorias, da financeirização da agricultura, do comércio de terras e dos recursos naturais. Os investimentos de grandes corporações transnacionais com apoio ativo do Estado, favorece o modelo agroexportador e afeta diretamente a produção de alimentos e a agricultura familiar, causando desabastecimento e elevação dos preços, comprometendo a renda familiar de grande parte da população assalariada. No contexto da pandemia causada pela covid-19 e com o desmonte das políticas agrárias, aumentaram os conflitos de terras e a violência no campo, atingindo o campesinato, populações indígenas e tradicionais, forçando-os a novos enfrentamentos e formas de resistência em seus territórios. As experiências de produção e doação de alimentos realizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, criou espaços coletivos e solidários de combate à fome principalmente em áreas de vulnerabilidade social urbanas. Esses assentamentos praticam a agricultura de base agroecológica e defendem uma política agrária para a soberania alimentar, se opondo ao modelo tecnológico baseado no produtivismo do agronegócio e da concentração fundiária.

### **Diante da brutalidade do capitalismo: a pertinência da atuação de Mulheres do MST no contexto da COVID-19**

**Autoria:** Priscila Fazio Rabelo

Dado o contexto de brutalidade e complexidade na economia global (SASSEN, 2016) conectado ao novo formato de guerra neocolonial (FEDERICI, 2019) e diante das especificidades dos processos de territorialização na América Latina (SVAMPA, 2019; KOROL, 2016), busca-se com este artigo, a partir de uma abordagem interdisciplinar no campo das ciências sociais, esboçar um breve panorama dos mecanismos de expulsão e destruição que afetam sistematicamente os povos originários e as comunidades tradicionais no território latino-americano, sobretudo no Brasil. Destaca-se como contrapartida desse processo o crescente protagonismo de diferentes feminismos do Sul global nas lutas ecoterritoriais. A fim de evidenciar esse protagonismo elucida-se o caso das mulheres rurais do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) no Brasil, principalmente em relação à atuação no combate e enfrentamento da pandemia da COVID-19

[Trabalho completo](#)

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

